



Nº 379 – CARACTERIZAÇÃO FOLIAR EM GENÓTIPOS DE MELÃO

KARINA BRANCO DE ALMEIDA⁽¹⁾; RITA DE CÁSSIA SOUZA DIAS⁽²⁾; LUCIANO BRANDÃO DA CRUZ⁽³⁾; CARLA MARIA DE JESUS SILVA⁽²⁾

¹ UNEB-DTCS. ² Embrapa semiárido. ³ UPE-Campus de Petrolina, PE.

OBJETIVO

Avaliar a variabilidade genética quanto às características morfológicas de folhas de sete genótipos de melão (*Cucumis melo* L.), oriundos da coleção de melhoramento da Embrapa Semiárido (L1, L8, LRB, LGX, LGL, L. BGMEL155 e L. RT) e um híbrido comercial (cv Gladial, RZ).

MATERIAL E MÉTODOS

Experimento foi conduzido em telado, no Campo Experimental de Bebedouro, Petrolina,

Delineamento experimental inteiramente casualizado;

10 repetições

Duas plantas por parcela, cultivadas em vasos de 10 L



- ✓ Nitrato de cálcio (5g/planta);
- ✓ Sulfato de potássio (6g/planta) em cobertura.

- ✓ Mistura de solo mais esterco (3:1);
- ✓ 10 g 6-24-12/vaso em fundação.

Características avaliadas:

- ✓ Descritores de cotilédone (tamanho (TMC));
- ✓ Descritores da lâmina foliar, avaliados entre 5º e 8º nós (tamanho (TLF));
- ✓ Intensidade da cor verde (IVLF);
- ✓ Desenvolvimento dos lóbulos (DLLF);
- ✓ Comprimento do lóbulo terminal (CLTLF);
- ✓ Comprimento do pecíolo (CPEC).

RESULTADOS

Tabela 1: Amplitude e predominância (especificada em parênteses) de seis descritores morfológicos de plantas de linhagens da coleção de melhoramento da Embrapa Semiárido, Petrolina – PE.

| TRAT | 1. TMC | 2. TLF | 3. IVLF | 4. DLLF | 5. CLTLF | 6. CPEC |
|------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| L1 | 3 - 7 (7) | 3 - 7 (3) | 5 - 7 (5) | 3 - 5 (3) | 3 - 7 (3) | 3 - 7 (7) |
| L8 | 3 - 7 (7) | 3 - 5 (3) | 5 - 7 (5) | 3 - 5 (5) | 3 - 5 (5) | 3 - 7 (7) |
| L.RIB | 3 - 7 (7) | 3 - 7 (3) | 5 - 7 (5) | 3 - 5 (3) | 3 - 7 (3) | 3 - 7 (7) |
| L.GX | 4 - 7 (7) | 5 - 7 (3) | 5 - 5 (5) | 3 - 3 (3) | 3 - 3 (3) | 3 - 5 (3) |
| L.GL | 4 - 7 (7) | 3 - 5 (5) | 5 - 7 (5) | 3 - 5 (3) | 3 - 5 (3) | 3 - 7 (7) |
| L.BGMEL155 | 4 - 7 (7) | 3 - 7 (5) | 5 - 7 (5) | 3 - 3 (3) | 3 - 3 (3) | 5 - 7 (7) |
| L.RT | 3 - 7 (3) | 3 - 6 (5) | 5 - 6 (5) | 3 - 5 (5) | 3 - 5 (3) | 3 - 7 (7) |
| CV.GLADIAL | 4 - 7 (3) | 3 - 6 (5) | 5 - 5 (5) | 3 - 5 (3) | 3 - 5 (3) | 7 - 7 (5) |

1. TMC (Tamanho do cotilédone): 3 - 4 = Curto, 5 = médio, 6 - 7 = longo; 2. TLF (Tamanho de lâmina foliar): 3 - 4 = Pequeno, 5 = médio, 6 - 7 = longo; 3. IVLF (Intensidade da cor verde da amina foliar): 3 - 4 = clara, 5 = média, 6 - 7 = escura; 4. DLLF (Desenvolvimento de lóbulos): 3 - 4 = franco, 5 = médio, 6 - 7 = forte; 5. CLTLF (Comprimento do lóbulo terminal): 3 - 4 = Curto, 5 = médio, 6 - 7 = longo; 6. CPEC (Comprimento Pecíolo): 3 - 4 = Curto, 5 = médio, 6 - 7 = longo;

CONCLUSÃO

Também foi observado que apenas três genótipos foram homogêneos para os descritores foliares IVLF (LGX e cv. Gladial), DLLF e CLTLF (LGX e L. BMEL 155) e CPEC (cv. Gladial).

AGRADECIMENTOS

CNPq/Embrapa